

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

DATA: 29/10/2025

PARECER CEE/CEMEP N.º 409/2026

APROVADO EM 21/05/2026

CÂMARA DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

INTERESSADO: COLÉGIO AGRÍCOLA ESTADUAL DE TOLEDO – ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL INTEGRADO

MUNICÍPIO: TOLEDO

ASSUNTO: Pedido de Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio, presencial.

RELATORA: SILVANA AVELAR DE ALMEIDA KAPLUM

EMENTA: Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio, presencial. Parecer favorável.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Educação encaminhou a este Conselho, o expediente protocolado no NRE de Toledo, do Colégio Agrícola Estadual de Toledo – Ensino Médio e Profissional Integrado, município de Toledo, mantido pelo Estado do Paraná, pelo qual solicita a Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio, presencial.

A referida instituição de ensino localiza-se à Estrada Narciso Antonio Casarotto, n.º 1911, no município de Toledo. É mantido pelo Estado do Paraná e obteve a renovação do credenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pela Resolução Secretarial n.º 952/2017, de 20/03/2017, pelo prazo de dez anos, de 01/01/2017 a 31/12/2026.

O Curso Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio, como Experimento Pedagógico, presencial, foi autorizado pela Resolução Secretarial n.º 6214/2021, de 16/12/2021, pelo prazo de 01/01/2022 a 31/12/2024, com base no Parecer CEE/CEMEP n.º 531/2021, de 09/12/2021, e reconhecido pela Resolução Secretarial n.º 5545/2025, de 06/10/2025, com base no Parecer CEE/CEMEP n.º 691/2025, de 02/09/2025, prazo de 3 (três) anos, de 01/01/2022 a 31/12/2027.

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

II - MÉRITO

Este expediente trata do pedido de Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio, presencial, conforme disposto na Deliberação CEE/PR n.º 03/2013:

Art. 42. No caso de experimento pedagógico, o reconhecimento dar-se-á após avaliação interna realizada pela instituição de ensino, verificada pelo NRE e apresentada, por meio de relatório circunstanciado, para análise e parecer final do CEE/PR.

A instituição de ensino encaminhou fotos sobre as práticas pedagógicas realizadas pelos estudantes e professores do Curso Técnico Agrícola, com oferta integrada ao Ensino Médio, período de 2022 a 2025, presencial, às fls. 434 a 479.

Verifica-se que consta do protocolado a análise da Pesquisa de Avaliação do curso, às folhas 677 a 713, com destaque para a seguinte informação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso Técnico Agrícola demonstra ser altamente eficaz e bem avaliado por todos os perfis de respondentes. Os alunos em curso percebem uma forte contribuição do curso para sua formação técnica e sustentável, com excelente integração entre teoria e prática, e clareza no conteúdo. A estrutura e os recursos são amplamente considerados adequados ou excelentes. Professores e equipe gestora também corroboram essa visão, indicando que o curso atende plenamente aos objetivos de aprendizagem e que há um alto envolvimento da equipe docente e técnica. Pais/mães ou responsáveis e membros da comunidade expressam total confiança na contribuição do curso para a formação profissional dos estudantes e percebem um forte alinhamento com as demandas dos setores agrícola e florestal locais, além de um bom envolvimento dos alunos com temas ambientais e tecnológicos. As sugestões para aprimoramento, especialmente vindas da comunidade, focam em intensificar as atividades práticas, ampliar a divulgação, fortalecer parcerias e promover mais eventos que integrem a escola com o ambiente externo, visando uma maior troca de saberes e experiências.

Na continuidade, o NRE de Toledo apresentou, às folhas 715 a 719, o seu Parecer Pedagógico, nos seguintes termos:

O Setor de Educação Profissional do Núcleo Regional de Educação de Toledo emite o Parecer Pedagógico referente ao Experimento Pedagógico do Curso de Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio em tempo integral, ofertado no Colégio Agrícola Estadual de Toledo, município de Toledo, Núcleo Regional de Educação de Toledo.

O Curso de Técnico Agrícola, Experimento Pedagógico (Recursos Naturais) traz em sua matriz curricular a carga horária total de 4.133 horas distribuídas em 03 (três) anos letivos, no regime de funcionamento de segunda a sexta-feira em período integral (manhã e tarde).

Em 2022, a Instituição de Ensino iniciou a oferta da 1ª turma do referido curso. Foram matriculados 161 alunos. Destes 119 alunos concluíram o curso,

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

representando 74% de aprovação. No ano letivo de 2023, a Instituição de Ensino ofertou a 1ª série novamente e foram matriculados 161 alunos. Destes, 151 alunos estão cursando a 3ª série neste ano letivo de 2025, ou seja, 93,8% dos estudantes continuam matriculados e frequentando o curso que será concluído em dezembro de 2025. No ano letivo de 2024 e 2025 não houve a oferta de turmas iniciais do referido curso. Ressalta-se, que os dados apresentados acima foram retirados do SISTEMA SERE, na data de 16 de outubro de 2025. Pelos dados conclui-se que os índices de aproveitamento foram positivos, haja vista a especificidade do Colégio Agrícola que em seu espaço oferta alojamentos para alunos que residem distante do Colégio e/ou em outros municípios do Estado Paraná ou ainda de outros estados.

A organização curricular do Técnico Agrícola é composta pela Formação Geral Básica (FGB), parte flexível obrigatória (PFO) e Itinerário Formativo Técnico Agrícola. Essa organização curricular proporciona articulação interdisciplinar e intercomplementar para o desenvolvimento do perfil profissional do Técnico Agrícola, permitindo que o mesmo possa planejar, organizar, dirigir e controlar a produção agropecuária de forma sustentável, além de elaborar, projetar e executar projetos de produção agropecuária, prestar assistência técnica, assessoria ao estudo de desenvolvimento de projetos e pesquisa, aos trabalhos de vistoria, perícia, elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios, projetos, entre outros.

A Instituição de Ensino desenvolveu práticas profissionais articuladas à ementa dos componentes curriculares do curso, oportunizando aos estudantes conhecimentos e vivências do futuro ambiente de trabalho do Técnico Agrícola. Firmou parcerias com Cooperativas, Universidades, SENAR, Empresas da área do curso, propriedades de referência na área do curso, entre outras, para o desenvolvimento de práticas, visitas técnicas, observações, palestras, oficinas, elaboração de projetos, atividades de *soft skills*, tão necessárias para a empregabilidade. Além das atividades e vivências proporcionadas pelos parceiros, a Instituição também desenvolveu práticas nos laboratórios específicos do Colégio, e ainda na fazenda didática que cultiva diversos tipos de culturas para que os estudantes possam desenvolver-se e aprender as técnicas específicas de preparação do solo para o plantio, germinação de sementes, adubação, controle de pragas, colheita, armazenamento, comércio, etc. Além da parte da agricultura, os estudantes também puderam experimentar práticas na área de zootecnia no colégio e também em Instituições parceiras.

Os estudantes realizaram o Estágio Profissional Obrigatório conforme Plano de Estágio Obrigatório aprovado pelo Setor de Educação Profissional do NRE e todos os estudantes foram encaminhados para campos de estágios na área do curso.

[...]

A Instituição de Ensino realiza o acompanhamento dos alunos egressos através de email, WhatsApp, telefone, LinkedIn, concursos, lista de classificados em cursos do ensino superior para levantar dados de quantos estudantes estão atuando como técnicos agrícolas ou continuaram os estudos na área do curso ou ainda escolheram outras áreas de trabalho e de estudo.

A Instituição de Ensino aplicou a Avaliação do Experimento Pedagógico, através de Formulários on line para alunos em curso, alunos egressos, equipe gestora, pais e/ou responsável legal, membros da comunidade, setor produtivo local (comércio, indústria e serviços).

A Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso Técnico Agrícola pelos estudantes em curso, considerou a resposta de 151 estudantes dos 155 alunos matriculados. Verificou-se se que os estudantes avaliaram muito bem

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

o curso. 87,8% dos estudantes relataram que o curso contribuiu para a formação ética, técnica e sustentável no setor da agropecuária. Quanto a integração teoria e prática 91,3% dos estudantes consideram que a formação técnica proporciona a relação teoria e prática, o que representa que o currículo e as metodologias desenvolvidas são eficazes e oportuniza um aprendizado contextualizado. 81,7% dos alunos consideram que os conteúdos foram apresentados de forma clara e aplicável. Avaliaram positivamente a estrutura e os recursos disponibilizados para o curso. Quanto a questão “se o curso despertou o interesse pela agricultura”, os estudantes relataram que as aulas práticas e o estágio obrigatório são fatores decisivos para despertar e consolidar o interesse pelo curso. Quanto ao aprimoramento do curso, os estudantes indicaram de forma mais relevante que seria importante um tempo maior para as aulas práticas, para que os mesmos vivenciem mais a realidade do campo. Explicitaram ainda que o estágio obrigatório é essencial para desenvolver o conhecimento, pois favorece o contato com o mundo do trabalho e ajuda na decisão para qual área seguir em nível superior ou como técnico.

A avaliação do Experimento Pedagógico pelos professores indicou que os objetivos de aprendizagem previstos no Plano de Curso atenderam as necessidades dos estudantes. Indicou também que o curso está alinhado com objetivos de aprendizagem, representando 54,2% dos professores avaliando com nota 5 e 37,5% com nota 4, totalizando 91,7% das respostas. Quanto a promoção de competências técnicas e sócio emocionais, a percepção dos professores sobre esse quesito é positiva, ou seja, o curso contribuiu para o desenvolvimento destas competências. A maioria dos professores, 86,5%, afirmou que houve interdisciplinaridade no curso envolvendo disciplinas da FGB e específicas. Quando perguntados sobre a manutenção do curso, os docentes responderam que curso é importante para a região agrícola, pois há necessidade de realizar processo classificatório, pois a demanda é maior que o número de vagas ofertadas. Há empregabilidade na área, pois o curso atende as demandas do setor produtivo e que o estágio obrigatório é muito importante para consolidar o aprendizado do estudante e para a empregabilidade.

A avaliação do Experimento Pedagógico pela da Equipe Gestora indicou que o curso está alinhado com o Projeto Pedagógico do Colégio e que os docentes da FGB e dos componentes curriculares técnicos são envolvidos com o curso e que há comprometimento, responsabilidade com o aprendizado dos estudantes. Quanto aos desafios estruturais e operacionais para o desenvolvimento do curso, os gestores indicaram que algumas melhorias de infraestrutura física contribuiriam para aprimorar o desenvolvimento do curso. Demonstraram preocupação com a escassez de professores na área técnica e que a alta rotatividade desses profissionais interrompe o ciclo do ensino e da aprendizagem. Quando perguntados se recomendariam a replicação Curso Técnico Agrícola em outros colégios, 83,3% responderam que o curso é crucial para o desenvolvimento regional e a formação de mão de obra qualificada, bem como é visto como uma forma de estimular a permanência dos jovens no campo.

A avaliação do Experimento Pedagógico pelos pais e/ou responsáveis demonstrou que 100% dos pais consideraram que o curso contribuiu/contribuirá para a formação profissional dos filhos. A maioria dos pais e/ou responsáveis também responderam que o curso proporcionou o envolvimento dos alunos com temas ambientais e tecnológicos. Ainda destacaram que o curso é muito relevante para o setor agrícola. Quanto aos benefícios que o Curso Técnico Agrícola trouxe para a comunidade, considerando o desenvolvimento individual dos estudantes até os aspectos

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

socioeconômicos, os pais e/ou responsáveis elencaram nesta ordem: qualificação profissional e oportunidades de emprego, desenvolvimento pessoal e social, desenvolvimento regional e da agricultura familiar, aplicação de conhecimentos e novas tecnologias e conscientização e sustentabilidade. Quanto às sugestões para fortalecer a integração entre escola, curso técnico Agrícola e comunidade, as contribuições consideraram ações voltadas para o desenvolvimento de Projetos de Extensão Comunitária, estágios e experiências práticas, eventos e divulgação e parceria e apoio institucional. A Avaliação do Experimento Pedagógico pela Comunidade, 97,6% dos respondentes considerou que o curso Técnico Agrícola contribuiu para a formação profissional dos estudantes. A grande maioria também avaliou que o curso contribuiu para o envolvimento dos alunos com temas ambientais e tecnológicos. Relataram também que o curso mantém relação com as demandas do Setor Florestal local. Sobre os benefícios que o curso trouxe para a comunidade, na ordem de relevância, consideraram formação profissional e mercado de trabalho, informação e conhecimento, desenvolvimento pessoal e familiar, desenvolvimento econômico e social e conscientização ambiental. Quanto às sugestões para a comunidade, as respostas indicaram: divulgação e comunicação, engajamento da comunidade escolar, parcerias e eventos, projetos colaborativos, cursos e oficinas e estágios e experiências práticas.

A avaliação do Experimento, curso Técnico Agrícola realizada pelo Setor Produtivo local indicou que 73,3% tem conhecimento da oferta do referido curso pelo Colégio Agrícola de Toledo. Quanto ao alinhamento do curso com as necessidades do setor produtivo local, 80% dos respondentes consideraram que o curso está integralmente alinhado com as demandas do mercado, representando um indicador importante da pertinência e relevância do currículo do curso para o mercado de trabalho. Quanto ao preparo dos estudantes egressos para o mercado de trabalho, a avaliação foi positiva, no entanto, houve sugestões para aprimorar o foco em mais aulas práticas e no desenvolvimento das competências sócio comportamentais, como comunicação interpessoal, proatividade, resolução de conflitos, capacidade de liderança, reação sob pressão, entre outras. Ao ser perguntado se o Setor produtivo já participou de alguma ação conjunta com a escola, observou-se que 73,3 % já desenvolveram ações em conjunto com a escola através de oferta de estágio, visitas técnicas, palestras e eventos. 13,3% dos entrevistados demonstraram interesse em efetivar parceria com a Instituição de Ensino, para o desenvolvimento de atividades de estágios obrigatório e experiências práticas, integração e conhecimento, projetos e pesquisa colaborativa, troca de informações e preparação para o mercado de trabalho. A avaliação do Experimento Pedagógico pelos estudantes egressos, no quesito situação atual acadêmica e profissional, considerando da maior para a menor porcentagem de respostas: trabalhando na área florestal, trabalhando em outra área, estudando e apenas 2,6% declararam estar desempregados. Neste item observa-se que a maioria dos estudantes estão no mercado de trabalho ou continuam os estudos em nível superior, o que nos faz refletir que o curso possui um currículo consolidado e articulado com as demandas do mundo do trabalho. Quanto à contribuição do curso para o desenvolvimento de habilidades práticas para a atuação profissional, os estudantes egressos responderam que o curso contribuiu para a inserção no mercado de trabalho e relataram que o curso proporcionou aprendizados voltados para o conhecimento técnico e prático, habilidades socioemocionais, preparação para o mercado de trabalho, desenvolvimento pessoal e acadêmico, desenvolvimento crítico e outros. Ainda sobre se houve a conexão entre os conteúdos apreendidos no curso com os desafios do mundo

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

do trabalho, a maioria respondeu que houve a conexão, o que representa que o curso possui um currículo relevante. Ao ser perguntado aos estudantes egressos se recomendariam o curso para outros jovens, 92,3% reponderam que sim, este resultado representa a validação da qualidade e relevância do curso e transforma-os nos principais embaixadores do curso e comprovando seu impacto transformador na comunidade. E por fim, os egressos sugeriram para o aprimoramento do curso mais aulas práticas a campo e em laboratórios e visitas técnicas, entre outras respostas, indicaram a oferta de mais cursos com o parceiro SENAR.

Diante do exposto e considerando o contexto produtivo agropecuário de Toledo e região, o curso de Técnico Agrícola tem um papel importante para o atendimento do Arranjo Produtivo Local, que a cada dia se desenvolve com novas tecnologias e técnicas específicas. O Técnico Agrícola poderá atuar em diversos segmentos no Setor Agropecuário, tais como cooperativas agropecuárias, comércio de insumos agropecuários, consultoria, topografia, secretarias municipais de agricultura e de meio ambiente, concursos, entre outros.

Assim, o Setor de Educação Profissional do NRE de Toledo é de **Parecer Favorável à validação do Curso de Técnico Agrícola e do respectivo Plano de Curso** autorizados pelo CEE/PR como Experimento Pedagógico do Curso de Técnico Agrícola. (com grifo no original)

O Departamento de Educação Profissional/Seed informa que o relatório de implementação do Experimento Pedagógico apresentou aproveitamento quantitativo das turmas e as práticas pedagógicas foram desenvolvidas de acordo com o plano de curso, atendendo ao perfil profissional de conclusão.

Cabe observar que a Deliberação CEE/PR n.º 03/2022, de 21/06/2022, institui as Diretrizes Curriculares Complementares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para a Educação Profissional Tecnológica, de Nível Superior, ofertada em cursos e programas no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Paraná e estabelece:

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 9º As instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica podem ofertar cursos experimentais que não constem no CNCT e no CNCST ou em instrumentos correspondentes que venham substituí-los, desde que:

- I - sejam devidamente autorizados por este Conselho Estadual de Educação, exceto nos casos em que prevalecer a autonomia universitária;
- II - informem esta condição de cursos experimentais aos candidatos a esses cursos, como as obrigações censitárias;
- III - **submetam esses cursos à avaliação e reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação, no prazo de 3 (três) anos, no caso dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, contados da data da sua oferta inicial**, e no prazo de 6 (seis) anos para os Cursos Superiores de Tecnologia;

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

IV – após o reconhecimento desses cursos experimentais, por este Conselho, as instituições e redes ofertantes devem encaminhar ao MEC a solicitação para a inclusão dos mesmos no CNCT ou no CNCST, de modo a orientar na organização dos cursos e dar visibilidade às ofertas de Educação Profissional e Tecnológica; e

V - definam, junto aos órgãos próprios do respectivo sistema de ensino, as regras de transição para a descontinuidade dos cursos implantados como experimentais e não aprovados, dentro do prazo máximo estabelecido.

Assim, conforme a norma específica e considerando as informações apresentadas sobre do Experimento Pedagógico, cabe à mantenedora o acompanhamento da demanda do curso, visando sua continuidade ou cessação, bem como assegurando ao estudante matriculado o direito de concluir seus estudos segundo a organização curricular em que está inserido, desde que tenha obtido êxito nos períodos cursados.

Convém registrar ainda que o prazo da renovação do credenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio expira em 31/12/2026 e a instituição de ensino deve providenciar sua renovação com cento e oitenta dias de antecedência do vencimento, conforme estabelece o parágrafo 3º, artigo 25 da Deliberação nº 03/13-CEE/PR.

III - VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, somos favoráveis à Avaliação do Experimento Pedagógico do Curso Técnico Agrícola, integrado ao Ensino Médio, presencial, do Colégio Agrícola Estadual de Toledo – Ensino Médio e Profissional Integrado, município de Toledo, mantido pelo Estado do Paraná, em atendimento ao contido no artigo 42, da Deliberação CEE/PR n.º 03/2013, de 04/10/2013.

A instituição de ensino deve protocolar o pedido de renovação de credenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio com pelo menos cento e oitenta dias de antecedência do vencimento do ato regulatório, tendo em vista que o prazo vence em 31/12/2026.

Este Parecer deverá acompanhar o Parecer CEE/CEMEP n.º 691/2025, de 02/09/2025.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Educação, para as providências pertinentes.

É o Parecer.

Silvana Avelar de Almeida Kaplum
Relatora

E-PROTOCOLO DIGITAL Nº 24.904.960-3

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio aprova o voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 21 de maio de 2026.

Ana Seres Trento Comin
Presidente da CEMEP